

Diário do Pará

SEXTA-FEIRA

Belém-PA, 01/07/2022 - ANO XXXIX

FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BASTOS • 1983-2004

R\$ 1,50



www.dopara.com.br



@diariodoparaonline



(91) 98413-6677

FOTO: EDUARDO HENRIQUE

FOTO: TACIANA VENTURA/ALFA

TÁ A FIM O HOMEM QUER GOL

Marlon ainda não marcou no Re-Pa e quer aproveitar fase goleadora para quebrar tabu.

PÁGINAS 4/5

TRUNFO AZULINO LEÃO APOSTA NA EXPERIÊNCIA

Cascudo em clássico, Ricardo Luz aponta o caminho das pedras para o Remo vencer domingo.

PÁGINAS 6/7

FENÔMENO AZUL COMPRA
TODOS OS INGRESSOS.

BOLA
B

NOVO MANGUEIRÃO SERÁ
ENTREGUE EM SETEMBRO.

REVIRAVOLTA NO CASO BATISTA CAMPOS

LAUDOS APONTAM QUE IRMÃ DE ADVOGADO MATOU A PRÓPRIA MÃE

Após discurso do irmão, que havia assumido a autoria principal do crime, MPPA analisa as provas do caso e requer prisão preventiva da acusada, agora apontada como a autora do feminicídio. /A9

PROPOSTA SENADO APROVA PEC COM AUXÍLIO DE R\$ 600

Senado aprovou estado de emergência para viabilizar pacote social de R\$ 41,2 bi a 3 meses das eleições.

B14



ARTE URBANA GUAMÁ GANHA NOVAS CORES

Bairro mais populoso de Belém ganha intervenção visual e eleva autoestima dos moradores.

/A9

AGÊNCIAS INSS DIVULGA NOVAS REGRAS PARA ATENDIMENTO

Agências devem ficar abertas ao público por seis horas diárias e RG antigo servirá como documento oficial.

A4

COVID MS PERDEU 1,1 MILHÃO DE TESTES

Relatório da CGU aponta perda de R\$ 37,3 milhões para os cofres públicos.

A4



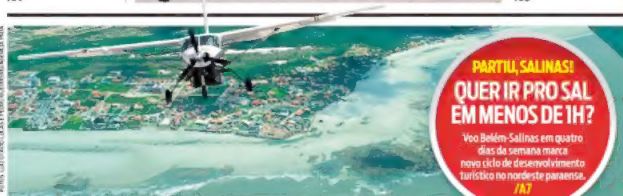
PODEROSA RÁDIO CLUBE É PATRIMÔNIO CULTURAL

Aos 94 anos, a quarta emissora mais antiga do País ganha honraria na Câmara de Belém.

A6



tdb
VAI FICAR
NA BAND
DATENA
DESISTE DA
POLÍTICA
PÁGINAS 6/7



PARTIU, SALINAS! QUER IR PRO SAL EM MENOS DE 1H?

Voo Belém-Salinas em quatro dias da semana marca novo ciclo de desenvolvimento turístico no nordeste paraense.

/A7

EDIÇÃO	VALOR	PREÇO	CLIPPING
DIÁRIO	1,50	1,50	1,50
DIÁRIO	1,50	1,50	1,50
DIÁRIO	1,50	1,50	1,50

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91) 3084.0900
ASSINANTE: [NOME] ENDEREÇO: [ENDEREÇO] CIDADE: [CIDADE] ESTADO: [ESTADO] CEP: [CEP]

3084.0798 3084.0149 (91) 98413-5477
PAGAMENTO COMPRA DE 1 ANO



Convênio garante a reforma de seis feiras de Belém

Ordem de serviço assinada pelo Governo do Estado e Prefeitura inicia obras de revitalização de espaços na Pedreira, Guamá, Terra Firme e Icoaraci

ESTRUTURA

Alexandre Nascimento

O governador do Estado, Helder Barbalho, e o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, assinaram, na noite de ontem (30), no Glásio Guilherme Paranaíba, a Ordem de Serviço para revitalização imediata de seis feiras livres da capital. O ato materializa o convênio entre as duas gestões, formalizado em maio passado, que confirmou o repasse de mais de R\$ 45 milhões para as obras.

Foram repassados pelo Governo do Estado R\$ 47.892.010,97, que irão viabilizar a reforma e revitalização da feira, mercado e complexo de abastecimento da Pedreira, do mercado da farinha e complexo de abastecimento da Guamá e os mercados municipais da Terra Firme e do Distrito de Icoaraci. As obras serão feitas por etapas, que será iniciada pela feira da Pedreira.

Para o prefeito Edmilson Rodrigues, a importância da revitalização das feiras livres contempladas é dar mais qualidade ao trabalho dos feirantes destas etapas. "Serão mais de 2 mil permitidos destas fei-



Início das obras foi assinado pelo governador Helder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues. Foto: Antonio Carlos

ras, entre outros trabalhadores desses locais, que sustentam muitas famílias. E durante as obras, os trabalhadores não serão prejudicados porque iremos providenciar espaços provisórios", declarou o prefeito.

O governador Helder Barbalho também destacou a parceria com a prefeitura de Belém para a revitalização das feiras. "É uma união que faz bem para Belém, que cuida da nossa capital. É uma parceria que a população da nossa cidade ganha, uma vez que elas são diretamente be-

neficiadas. Por isso, que essa união possa se prolongar cada vez mais para muitos outros projetos", completou o governador. Ainda de acordo com o governador, a continuidade da cooperação entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Belém vai propiciar a revitalização de outras feiras livres da cidade em breve. "Esta parceria vai incluir nesse primeiro instante essas seis feiras. Mas, outras 17 feiras dos bairros de Belém serão incluídas no projeto de revitalização pela prefeitura", garantiu Helder Barbalho.



Revitalização irá beneficiar mais de 2 mil feirantes da capital, além de outros trabalhadores nos entornos das feiras. Foto: Antonio Carlos

Julgamento sobre taxa mineral é suspenso

STF

Luiza Mello

O Supremo Tribunal Federal abriu ontem, 30, o julgamento da ADI nº 4786 que discute a constitucionalidade da cobrança de taxas minerais no Estado do Pará. Apresentada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a ação questiona a cobrança de tributos pela exploração mineral no Pará. O procurador-geral do Estado, Ricardo Nassar Seif, fez a sustentação oral logo após a leitura do relatório e em seguida o julgamento foi suspenso sem definição de nova data para retomar o processo no STF.

Além do Pará, Minas Gerais e Amapá estão tendo a cobrança das taxas de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento

de Recursos Minerais (TFRM) sendo questionada pela CNI.

No ano passado, o governador Helder Barbalho (MDB) participou em Brasília de uma reunião com o presidente do STF, ministro Luiz Fux. O encontro contou também com a presença do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Os dois estados são os maiores produtores minerais do país.

O governador do Pará frisou a importância do imposto para o desenvolvimento dos dois estados. A ADI 4785, relacionada à Minas, tem similaridades com a ADI 4786, julgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), contra a lei que institui a taxa no Pará. "A cobrança da taxa mineral é instrumento fundamental de arrecadação para fortalecer os órgãos e as fiscalizações referentes a essas atividades

de tão relevante para ambos os estados", esclareceu Helder, na época, ressaltando a relevância da instância para o Estado do Pará.

A Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais (TFRM) está disposta na Lei estadual nº 7.591, de dezembro de 2011. Ela prevê a cobrança do tributo sobre a atividade mineral, em virtude do exercício de fiscalização e de controle no território onde é feita a exploração. De acordo com a legislação, a taxa é cobrada sobre a quantidade de minério extraído, proporcional aos gastos públicos disponibilizados para a fiscalização dos contribuintes.

Em junho de 2012, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) ajuizou, no Supremo Tribunal Fede-

ral (STF), três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4785, 4786 e 4787), pedindo a suspensão dos efeitos das leis estaduais de Minas Gerais (Lei 19.976/2011), do Pará (Lei 7.591/2011) e do Amapá (Lei 1.613/2011), que instituíam taxas de controle, monitoramento e fiscalização das atividades mineradoras, invocando o poder de polícia sobre a atividade.

Na ação, Helder Barbalho prestou informações indicando que "a Taxa de Controle, acompanhamento e fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerais - TFRM se insere no âmbito da competência material do Estado do Pará para o exercício do poder de polícia sobre as atividades das concessionárias do setor". O relator da ADI relacionada ao Pará é o ministro Neres Marques.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Em dois anos, a operação Amazônia Viva, desmembra o Governo do Estado, abrangendo 294 mil hectares de terras onde ocorre atividades ilegais. A ação reúne agentes ambientais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e das forças de segurança pública, polícia Civil, Militar, Científica e Corpo de Bombeiros, e já realizou 23 operações desde junho de 2010, quando a primeira operação contra o desmatamento em áreas de responsabilidade do Estado foi deflagrada. A repressão aos crimes ambientais reduziu em 53% o desmatamento registrado no último mês de maio.

BASA

O Sindicato dos Bancários do Pará protocolou ofício junto ao Banco da Amazônia para reivindicar o pagamento do Auxílio-Alimentação e da Cesta-Alimentação dos integrantes do Quadro de Apoio. O pedido é fundamentado pela tutela antecipada concedida pela 18ª Vara do Trabalho de Belém, que determinou que o banco se abstenha de demitir, sem justa causa, seus empregados integrantes do Quadro de Apoio, sob pena de cominação de multa no valor de R\$ 50 mil por empregado indevidamente demitido.

DOAÇÃO

Em sessão extraordinária, a Câmara de Vereadores de Belém aprovou o projeto que determina a doação definitiva de um imóvel pertencente ao patrimônio do município para uso exclusivo do Corpo de Bombeiros Militar. O projeto autoriza o Poder Executivo a doar o prédio utilizado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, onde funciona a mais antiga unidade instalada em atividade, localizada na rua João Dória, no bairro da Campina, em Belém, para o 21º Batalhão da corporação.

MORADIA

O governo do Estado, por meio da Companhia de Habitação do Estado do Pará (Cohab), realizará a entrega de 68 novas Unidades Habitacionais do Empreendimento Riacho Doce I, localizado na Avenida Barão de Igapebí Miri com Avenida Tucunduba, Bairro Montese (Terra Firme), em Belém. Cada bloco possui 4 andares e 4 apartamentos por pavimento. O número de unidades repassadas pela taxa gestão subirá para 341. No total, 273 moradores do Riacho Doce já foram entregues pelo Governo Estadual para os moradores.

RODOVIAS

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia nesta sexta-feira, 1, a Operação Férias Escoradas 2012 no Pará, que vai se prolongar até 1 de agosto. A PRF atuará com cerca de 300 policiais em escala de revezamento, durante os cinco finais de semana de julho, em especial nas rodovias federais com maior incidência de acidentes de trânsito, como a BR-316 nos municípios de Santa Isabel do Pará, Castanhal e Santa Maria do Pará, a BR-161 em Santarém, BR-230 em Almaraz, Brasil Novo e Marabá, BR-010 em Paragominas, Ipixoba do Pará e São Miguel do Guamá.

TRANSMISSÃO

O Consórcio Engie Brasil Transmissão, formado pelas empresas Engie Brasil Energia S.A. e Engie Transmissão de Energia Participações II S.A., arrematou o lote 7 do Leilão de Transmissão promovido nesta quinta-feira, 30, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O valor ofertado pela empresa para o lote foi de R\$ 6,5 milhões. O lote 7 é composto pela ampliação da Subestação 500/230/138 kV Tucunduba. O empreendimento localizado em Marabá é necessário para atendimento ao crescimento de carga na região sudeste do estado.

LINHA DIRETA

Durante agenda onsem em Barcarena que contou com a presença do vice-presidente executivo da Novar Hysdr, João Ove Ottenad, o governador Helder Barbalho (MDB) publicamente pediu à multinacional norueguesa pela construção de uma Usina da Paz no município. Recebeu um sim como resposta.

Belém está entre as 24 capitais brasileiras

• DF que contam com Centrais de Logística Reversa de Eletroeletrônicos criadas pela Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos. Para saber onde encontrar uma, basta acessar o site abree.org.br.

No Pará, já foram realizadas 19 mil mamografias nos primeiros quatro meses de 2012 via Sistema Único de Saúde (SUS). Das mil há mais de 500 apresentando alteração indicando risco elevado para o desenvolvimento do câncer de mama, sendo encaminhadas para a Atenção Especializada e investigação complementar.

Também pelo SUS, 54 mil mulheres do Estado realizaram a coleta de exame citopatológico para detecção precoce do câncer do colo do útero.

Sexta-feira, 1º de julho, o 1º Encontro de Mulheres do Poder Judiciário do Pará, no prédio sede do Poder Judiciário, de 9h30 às 17h, com o tema em "Participação Feminina no Judiciário: desafios e superação". O evento presencial será transmitido on-line pelo site da Escola Judiciária do Pará.

O Conselho Nacional de Corretores de Imóveis do Pará e Amapá, com o apoio da Prefeitura de Belém, realizou o 1º Seminário Público do Trabalho e do Conselho Federal da categoria a fim de intensificar a fiscalização no exercício do estágio na correção imobiliária, por conta de mudança na legislação.

Estado entrega nova Escola de Ensino Técnico em Barcarena

O espaço oportunizará qualificação para a juventude da região. Colégio mais antigo do município também foi entregue, além da reconstrução da PA-483. Governo também entregou novas viaturas para a Polícia Militar

EDUCAÇÃO

A estudante Daiane Lopes estava ansiosa pela entrega do novo prédio. “É uma escola que foi muito esperada, principalmente pelos jovens de Barcarena. É uma oportunidade incrível, e eu gostaria de conseguir me qualificar aqui, procurar ter mais conhecimento e avançar”, diz ela, diante da Roca da Escola Técnica do Estado do Pará (Reteop) “Professora Maria Siqueira dos Santos Dias”, entregue pelo governador Helder Barbalho, ontem (30), para oferecer qualificação profissional e tecnológica à população de Barcarena e de municípios vizinhos.

O prédio, que estava abandonado, agora conta com estrutura de 12 salas de aula e novos espaços para o aprendizado e lazer. A obra foi entregue pelo governador Helder Barbalho, após investimento de R\$ 25 milhões, por meio de Termo de Contraprestação com a empresa Hydro Alunorte. A escola está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Seciet).

“Esta escola, por muito tempo, foi o retrato do abandono da educação neste Estado, e hoje demonstramos o respeito à população de Bar-

carena. Esta escola chega para ser um instrumento de formação da nossa juventude. Oportunizando, a partir das vocações econômicas, a formação de mão de obra para a região”, ressaltou o governador Helder Barbalho. O mais antigo estabelecimento de ensino de Barcarena, a Escola “Cônego Batista Campos” também foi devolvida à comunidade escolar totalmente reconstruída, obra que concretiza um investimento superior a R\$ 2,5 milhões.

RODOVIA

As obras de reconstrução da Rodovia PA-483 também foram entregues. Com quase 20 quilômetros de extensão, a PA-483 dá acesso ao município de Barcarena, onde fica o porto de Vila do Conde. A obra abrange o trecho conhecido como Trevo do Peteca, que tem quase três quilômetros de extensão. A reconstrução incluiu a instalação de rede de drenagem de águas, construção de sub-base e base, e implantação de acostamento. Houve ainda o aumento em mais 3,5 centímetros na altura do pavimento asfáltico da rodovia.

VIATURAS

Em Belém, o Governo do Pará entregou novas viaturas, embarcação e equipamentos de última geração, além de

armas de menor potencial ofensivo, para os órgãos de segurança pública. Também foram entregues 79 cavalos, adquiridos para o Regimento de Polícia Montada Casulo de Melo (RPM-M), da Polícia Militar. Além dos animais, a PM recebeu equipamentos de segurança necessários para a modalidade do policiamento montado. Os cavalos serão utilizados em ações nos municípios de Belém, Marabá e Santarém.

“Esta escola, por muito tempo, foi o retrato do abandono da educação neste Estado, e hoje demonstramos o respeito à população de Barcarena. Esta escola chega para ser um instrumento de formação da nossa juventude. Oportunizando, a partir das vocações econômicas, a formação de mão de obra para a região”

Helder Barbalho, governador



Entrega da nova unidade da escola técnica foi feita pelo governador Helder Barbalho. VOTOS: RICARDO ROCHA/REUTERS/AGÊNCIA NARA



Municípios recebem equipamentos para agricultura familiar

PARÁ RURAL

O Governo do Estado entregou, nesta quinta-feira (30), veículos e equipamentos para 39 municípios, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca e do Programa Pará Rural. O ato ocorreu no Palácio dos Despachos, em Belém, com a participação do governador Helder Barbalho.

Pelo Programa Pará Rural o investimento foi de R\$ 2,5 milhões incluiu seis

camionhões para as cidades de Gurupi, Curralinho, São João da Ponta, Igarapé-Miri, Quatipuru, Bom Jesus do Tocantins.

Por meio de emendas parlamentares da deputada federal Edione, foram entregues 350 roçadeiras e 930 rabetas. “Querida agradecer a deputada Edione Barbalho pela parceria com o Estado para adquirir esses equipamentos que vão ajudar muito os municípios. São tratores, motores e pás carregadei-

ras, que vão permitir muitos serviços urbanos”, destacou o governador.

Felipe Ficaço, gerente executivo Pará Rural, afirmou que os municípios terão ganhos com as entregas. “Os equipamentos vão fortalecer a agricultura familiar, mais especificamente os pequenos produtores, gerando qualidade de vida, emprego e renda de forma direta e indireta, fazendo com que eles possam fazer o manejo da sua produção de uma

forma mais adequada, para que as verduras cheguem às residências muito melhores”, pontuou o gerente. Já o investimento via Sedap girou em torno de quase R\$ 5 milhões, sendo R\$ 2,820 milhões em pás carregadeiras (para Alenquer, Benevides, Capangema, Marabá, Tailandia e Tomé-Açu) e R\$ 2,16 milhões em tratores (para Curralinho, Almerim, Augusto Corrêa, Gurupi, Nova Esperança do Itiriz, Nova Ipixuna, Pacajá, Ulianópolis).



Os novos equipamentos fortalecerão a produção agrícola do Estado. FOTO: MARCOS SANTOS/AGÊNCIA NARA

Hospital realiza 1º transplante intervivos em indígenas

OPHIR LOYOLA

Mãe e filha da etnia Tembé protagonizaram uma história emocionante no Hospital Ophir Loyola (HOL), em Belém. A paciente Maria Adriane Oliveira, 20 anos, móradora da Aldeia Sede Leste no município de Santa Luzia do Arari, região do Alto Rio Guamá, recebeu um rim, no último dia 22, da mãe Maria Cleia Cruz, 40 anos. A jovem possui uma malformação congênita do trato urinário, descoberta somente quando precisou ser submetida a exames pré-operatórios para tratar um cisto de ovário. Apesar do acompanhamento médico, a função renal agravou, levando-a necessitar de um transplante.

Aos 14 anos, Maria Adriane apresentou problemas de saúde, mas durante a realização de exames de imagem a equipe médica identificou que ela possuía apenas um rim, e que o órgão estava malformado e sobrecarregado. Uma condição que poderia ser agravada com o tempo e levaria a saúde da então adolescente. À época, foi encaminhada a outro hospital, onde foi acompanhada até os 19 anos. Apesar das cuidados recebidos, começou a sentir náuseas, dor de cabeça, sensação de desmaio e foi submetida a uma cirurgia que ajudou a amenizar os sintomas.

Em junho de 2021, foi encaminhada ao Hospital Ophir Loyola, referência no transplante renal na região Norte, onde deu início

aos cuidados e exames necessários ao procedimento cirúrgico de alta complexidade. No mesmo período, passava por hemodiálise na rede convênio com o SUS. Os testes de compatibilidade sanguínea ABO e HLA (Antígeno Leucocitário Humano) realizados na paciente e na mãe, foram favoráveis ao procedimento cirúrgico. Ambas passaram por uma média de 40 exames, incluindo análises do coração, das artérias e da bexiga. O doador precisou estar com a saúde em dia.

“Tive que deixar a aldeia e vir morar em Belém por causa da hemodiálise. Eu fiquei alojada na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai), em Icoaraci, porque tinha tratamento três vezes por semana. Foi um período difícil de adaptação,

sentia falta do meu lugar, de tomar banho de rio, de comer peixe assado e de tomar açaí”, disse.

O transplante foi um sucesso e Adriane se recuperou no Hospital Ophir Loyola, onde segue recebendo cuidados da equipe especializada de Transplante Renal. A mãe, Maria Cleia Cruz, já recebeu alta e está bem de saúde. “Era doloroso demais ver a minha filha doente, triste e, nesses momentos, eu sempre me afastava e aguardava a minha tristeza consigo para não deixá-la pior. Quando eu soube que poderia, decidi, pois sei o que ela passou no último ano e isso era angustioso”, recordou. Apesar de ficar agredida no início, Maria Cleia imaginava que qualquer pessoa que seria submetida a uma



Maria Adriane com a médica transplantadora, Sílvia Cruz. FOTO: DIVULGAÇÃO

cirurgia se sentiria dessa forma. “São incertezas que vêm na cabeça, mas nunca desistia. O bom mesmo é quando a gente se recupera e sabe que a nossa soli-

dariedade mudou a vida de alguém. Nesse caso, devolvi a qualidade de vida para a minha filha e, se eu tivesse mais rins, doaria com certeza”, afirmou Maria Cleia.

INSS tem novas regras para atendimento nas agências

As alterações, como a mudança nos horários presenciais, o direito a acompanhante e a documentação exigida, passam a valer a partir da próxima segunda-feira (4). Saiba o que muda para o segurado

SERVIÇO

Folhapress

O atendimento presencial no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) terá novas regras a partir de segunda-feira (4). Entre elas estão os horários mínimo e máximo de abertura ao público, o direito a acompanhante em perícias médicas, o tipo de agendamento conforme o caso do segurado, as exigências para entregar documentos e a validade de RG antigo para ser atendido.

As alterações estão na portaria 1.027, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (29). Segundo o documento, as agências devem ficar abertas ao público por seis horas diárias, sem interrupção, de segunda a sexta-feira, de acordo com a regulamentação já feita em agosto de 2021. O local deve ser aberto ao público das 7h às 14h, podendo ter início a partir das 8h. No entanto, o funcionamento de cada unidade é de 12 horas, das 8h30 às 23h. Perícias e outros atendimentos internos podem ser agendados para o horário da tarde.

Outra regra diz respeito à documentação que o segurado pode apresentar para entrar na agência. É necessário documento oficial com foto e, para doentes e pessoas a partir de 60 anos, mesmo que o RG esteja com rasuras, o servidor deve aceitá-lo. Segurados com deficiência auditiva têm direito de entrar com acompanhante. Nas demais solicitações de presença de acompanhante, principalmente durante a avaliação social, caberá ao servidor responsável pelo atendimento decidir sobre o pedido.



Com portaria, agências estão abertas até às 14h, mas agendados serão aceitos pela parte da tarde
FOTO: ALVARO BRAGA

O QUE MUDA NO ATENDIMENTO

INSS

• AGENDAMENTOS

Os atendimentos em agências de Previdência Social serão feitos por meio de agendamento pela Central 135 ou pelo Meu INSS. Nos dias e horários marcados, o cidadão receberá uma senha referente ao procedimento agendado. Para casos que não podem ser resolvidos de forma remota ou que sejam de maior complexidade, o agendamento deve ser "Atendimento Específico".

Atendimento específico será utilizado nas seguintes situações:
- Impossibilidade de obtenção ou de conclusão dos dados de perfil cadastrais;
- Quando a Central 135 não puder atender a demandas e exigir a orientação para que o operador direcione o interessado para comparecer à APS;
- Quando o cidadão referente à necessidade de inscrição no CadInss;
- Retificação de BPC após atualização do CadInss.

- Solicitação de contestação de NTEP (Notas Técnicas Previdenciárias);
- Recursos que tenham empresas (CNPJ) como solicitantes.

• ENTREGA DE DOCUMENTOS NO INSS

O artigo 24 da portaria estabelece que a entrega simples de documentos para cumprir exigência não precisa de procuração caso o representante do segurado vá à agência ao Instituto. No entanto, se o representante precisar se

manifestar sobre algum ponto do cumprimento de exigência determinado pelo INSS, precisará de documentação legal. Nas hipóteses de agendamento de processos nos quais, em geral, o segurado apresenta testemunhas como prova em processos, será necessário que, na agência, seja designado um servidor exclusivo para o atendimento. Além disso, ao agendar o depoimento de testemunhas, o servidor precisa informar se é por determinação administrativa ou judicial.

Ministério da Saúde perdeu 1,1 milhão de testes de Covid-19

CGU

Agência O Globo

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre a gestão do Ministério da Saúde indicou que o pasta deixou vencer cerca de 1,1 milhão de testes RT-PCR para detecção de Covid-19 e influenza. A CGU afirma que o ministério "não geriu adequadamente" seus estoques gerando perda de R\$ 37,3 milhões para os cofres públicos. O caso foi revelado pela "Folha de S. Paulo" e confirmado pelo GLOBO.

De acordo com o documento, quando a data de validade dos testes estava próxima, o Ministério da Saúde encaminhou os insumos ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da USP "em prazos extremamente exigentes". Os testes perdidos já faziam parte de cerca de 2,1 milhões insumos doados ao Ministério da Saúde após a perda de 1,8 milhão de exames. Ainda assim, a pasta repetiu o erro.

O relatório foi encaminhado pela CGU ao Tribunal de Contas da União e ao Ministério da Saúde no dia 20 de maio deste ano. O órgão de controle destaca que embora o Ministério da Saúde tenha recebido os testes com até 157 dias de validade, os insumos chegaram ao instituto quando dispunham apenas de 8 a 17 dias de validade. A CGU susten-

ta que o fato evidencia problemas na logística da pasta já que "a distribuição se deu às vésperas da perda de sua validade".
À CGU, o Instituto da USP afirmou que os testes foram destinados a pesquisas e que por conta disso poderiam ser utilizados após a data de validade. Apesar da explicação, os técnicos da Controladoria destacaram que o caso gerou dano à política pública na área de saúde e mau uso do dinheiro público.

"O encaminhamento dos produtos à USP, com validade próxima ao vencimento e a sua utilização em finalidade distinta da originalmente prevista quando da sua aquisição, ratifica o desperdício de recursos públicos e o desvio de finalidade na aquisição realizada. Em apertada síntese, pode-se concluir que a doação de testes para fins de pesquisa, em vez de testagem da população, indica somente ter

sido realizada para que a validade de tais produtos não viesse a expirar, de fato, sob propriedade do Ministério da Saúde", diz o documento.
Em nota o Ministério da Saúde afirmou que "avalia com atenção" os apontamentos feitos pela CGU. Segundo a pasta, caso sejam constatadas inconformidades, elas serão corrigidas. O ministério disse ainda que as informações demandadas pela CGU serão repassadas ao órgão.

Açaí teve queda de preços em Belém no mês de maio

ALIMENTAÇÃO

Wesley Costa

O preço do litro do açaí apresentou queda no último mês de maio, aponta uma pesquisa divulgada pelo Departamento Interministerial de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos do Pará (DIEESE-PA). Segundo o estudo, o recuo no preço foi de 11,31% no açaí do tipo grosso e de quase 10% no açaí do tipo médio.

Apesar da queda, no balanço dos cinco primeiros meses do ano, há alta acumulada, onde o preço do litro do açaí tipo médio ficou 40% mais caro, não sendo bem acima da inflação calculada para o período. A pesquisa sobre a variação do preço do açaí encomendada pelo DIEESE aponta que devido à alta no preço do fruto, a população tem consumido menos o fruto, principalmente as famílias de baixa renda. Em maio de 2021, o valor médio do litro custava

R\$ 23,04 e encorreu o ano passado sendo comercializado a R\$18,65 em média. Já no início deste ano o fruto batido foi comercializado a R\$22,04 na média. No mês de abril, o açaí tipo médio foi comercializado em média a R\$28,66 e no mês passado, pela primeira vez este ano o preço do produto apresentou queda, sendo comercializado em média a R\$25,91. Ainda segundo as pesquisas, os preços sofrem variação devido aos vários locais de vendas espalhados pela cidade, bem como também entre os supermercados que comercializam os produtos.



O Açaí do tipo médio foi vendido nos supermercados e feiras por R\$ 25 em média no mês passado
FOTO: DEIVISON MOURA

Diário do Pará

Diretor Presidente
Jader Barbalho Filho

Fundador
Lederio Barbalho

Diretor Comercial
Milton Lobato

Gerente Industrial
Dionisio Reis

Editor Responsável
Gerson Nogueira

Grande apoiador
ICP

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Grande apoiador
FAPPA

Diretor de Redação
Cleyton Matos

Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Ronei Nogueira e Mauro Borna

BELEM - Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 - CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual: 15.101.558-0.

As colunas de: Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartzman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Pánel Política são publicadas simultaneamente com o Diário do Pará. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

O Diário do Pará é uma publicação jornalística formada pelas agências: Notícias Folhapress e O Globo.

REPRESENTANTES: SICURSAL - São Paulo/Sul/Sudeste - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1661 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3294-6307 e-mail: sicursal@bade.comunicacao.com.br - Brasília - GO DN Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1518-A Ás Norte, Brasília - DF, CEP 70701-905 - Fone: (61) 98420-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@gconadgroup.com

www.diariodopara.com.br
CALL CENTER
3084-0100

último
EPISÓDIO

Assista agora ao
episódio final!

Teve comida boa, tensão e provas desafiadoras.
Descubra qual participante foi premiado no
reality show da gastronomia paraense.

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO

último
EPISÓDIO



Chega de spoiler,
vem ver o que
aconteceu!



hidro-aten-brasil



hidro-aten-brasil



Narda Hydor



hidro-aten-brasil

patrocínio



realização



SEDE MARA ESPECIAL DA
CULTURA

REALIZAÇÃO DO
TUBARÃO



Rádio Clube do Pará vira Patrimônio Cultural e Imaterial de Belém

Os 94 anos da “poderosa”, primeira emissora da Amazônia e a quarta mais antiga do Brasil, foi tema de Sessão Especial na Câmara Municipal, que homenageou o Grupo RBA e seus colaboradores

COMUNICAÇÃO

Trayce Melo

Foi realizada nesta quinta-feira (30), uma Sessão Especial na Câmara Municipal de Belém em comemoração ao aniversário de 94 anos da Rádio Clube do Pará, após requerimento do vereador Mauro Freitas (PSDB). Na ocasião da sessão, a emissora recebeu o título de Patrimônio Cultural e Imaterial da Cidade de Belém, a partir de projeto de Freitas. A “Poderosa” é a primeira emissora de rádio na Amazônia e a quarta mais antiga do Brasil.

O vereador Mauro Freitas afirmou que teve a ideia para o projeto por sempre ter considerado a Rádio Clube do Pará um veículo importante para o estado. “Durante os seus 94 anos, a rádio tem prestado serviços inigualáveis à essa população e ao Brasil. A homenagem em transformar a Rádio Clube do Pará em Patrimônio Cultural e Imaterial da Cidade de Belém na realidade é um apelo da população paraense. Como vereador do Belém, não estou só orgulhoso, mas com o sentimento de dever cumprido”, explicou.

A cerimônia contou com a presença do presidente do Grupo RBA, Jader Filho, do vice-presidente Camilo Centeno, e do diretor de operações da Rádio Clube, Guilherme Guerreiro, além de outros profissionais da emissora. Durante a cerimônia, que incluiu a entrega de diplomas, Jader Filho recebeu das mãos do vereador Mauro Freitas a plaqueta em homenagem à emissora.

Para o presidente do Grupo RBA, foi uma grande honra receber a homenagem. “É uma honra muito

“

é uma honra muito grande esse reconhecimento para a nossa Rádio Clube do Pará, uma rádio que se confunde não só com a cidade, mas também com a história do nosso Estado. Afinal de contas, ela é a quarta rádio mais antiga do Brasil. Tem toda uma história, com muitos nomes de jornalistas e pessoas que foram referência ao longo da sua trajetória e para o nosso Estado”

Jader Filho,
presidente do Grupo RBA

grande esse reconhecimento para a nossa Rádio Clube do Pará, uma rádio que se confunde não só com a cidade, mas também com a história do nosso Estado. Afinal de contas, ela é a quarta rádio mais antiga do Brasil. Tem toda uma história, com muitos nomes de jornalistas e pessoas que foram referência ao longo da sua trajetória e para o nosso Estado. Hoje estar recebendo esse reconhecimento da câmara municipal, em especial do vereador Mauro Freitas, para nós é motivo de honra e de muito orgulho”, agradeceu.

“É um dia especial para todos que fazemos a Rádio Clube do Pará, vivenciamos essa história toda. Essa sessão especial homenageia os 94 anos da rádio e tudo do que isso a entrega desse título. Caminhamos para os 100 anos da rádio, com o mesmo nome, com uma pujança gigantesca, com modernidade e olhando para frente”, afirmou Guilherme Guerreiro.

LIDERANÇA

Recentemente, a emissora garantiu a liderança pelo 26º ano seguido entre as emissoras AM, segundo pesquisa feita pela Kantar Ibope Media. A pesquisa

mostra que a Rádio Clube do Pará mantém a liderança absoluta na frequência AM no Estado, com 73,30% de audiência, o que representa quase 4 vezes o percentual da segunda colocada (20%). A rádio terceira colocada aparece com 17,42%. Segundo a pesquisa, a Rádio Clube do Pará possui mais de 82 mil ouvintes por dia e 175 mil pessoas no alcance máximo.

Camilo Centeno aponta que os números da pesquisa confirmam a posição e liderança de Rádio Clube no segmento de AM no Pará. “A Rádio Clube do Pará está em Belém, se incorporou à vida dos paraenses ao longo de toda sua história e esse é um reconhecimento que nos toca muito. Mais um motivo para que o Grupo RBA continue trabalhando e prestando um excelente serviço para a população que acompanha a nossa rádio. A rádio apesar de ter quase 100 anos, sempre tem buscado se modernizar, estamos em todos os canais, como a Internet, onda média, onda tropical e futuramente no FM. Já temos mais de 80 mil ouvintes por dia espalhados pelo Brasil por sinal de celular”, lembrou.



A homenagem foi feita pelo vereador Mauro Freitas, que recebeu Jader Filho e Camilo Centeno na CMB

FOTO: MAURO ANGELO



Jader Filho destacou a importância da emissora para o Estado e a comunicação no Brasil

FOTO: MAURO ANGELO



Camilo Centeno lembrou que a Rádio Clube é líder absoluta na preferência dos ouvintes paraenses

FOTO: MAURO ANGELO



Funcionários da rádio receberam placas comemorativas da Câmara Municipal

FOTO: MAURO ANGELO

PF faz operação contra trabalho escravo e tortura

SÃO LUCAS

Em uma ação conjunta com MPF, MP, Ministério do Trabalho, PRF e outros órgãos, a Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (30), a “Operação São Lucas”, visando combater a submissão de trabalhadores à condição análoga à de escravo, com o cumprimento de prisão, nos municípios de Tucuruí e Balfé, situadas na região sudeste e nordeste paraense. Também estão sendo investigados crimes contra

tra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, bem como tortura.

Ao todo cinco pessoas foram presas, sendo duas presas preventivas e três temporárias, além de que quatro mandados de busca e apreensão também foram cumpridos. A Polícia Federal recebeu informações que pessoas estariam sendo submetidas a trabalhos degradantes, sem condições de higiene, direitos trabalhistas e alojamento adequado, sendo investigados crimes contra a dignidade sexual de cri-

anças e adolescentes, bem como a ocorrência de crimes de torturas, nos locais alvo da operação.

De acordo com a assessoria de comunicação da PF, os mandados de busca foram cumpridos em uma “comunidade que se denomina religiosa e existe desde 1997”. “No início, supostamente havia uma espécie de ‘regra igualitária’ em que o resultado do trabalho de todos seria dividido entre todos os participantes da comunidade. Porém, com o tempo, os líderes da comunidade começaram a

explorar o trabalho de todos os demais participantes”, informou a PF.

Não há informações da quantidade de materiais apreendidos, pessoas resgatadas e da localidade onde a comunidade religiosa se encontra. Os investigadores poderão responder por crimes de reduzir a liberdade de condição análoga à de escravidão (art. 149 do CPD) e de tráfico de pessoas (art. 149-A, II, do CPD), dentre outros, podendo a pena ultrapassar 16 anos.



Operação ocorreu nos municípios de Balfé e Tucuruí

FOTO: DIVULGAÇÃO

Voo Belém-Salinas começa a operar

A viagem inaugural da capital para o município do nordeste paraense reuniu um grupo de convidados da Azul Linhas Aéreas, que a partir de agora passa a oferecer esse trajeto aos passageiros em quatro dias da semana

EXPANSÃO

Luiz Octávio Lucas

Chegar em Salinópolis de avião passou a ser uma realidade desde ontem, quando a Azul Linhas Aéreas, por meio da Azul Conecta, deu início às operações do voo de ida e volta, com saída de Belém, para o município do nordeste paraense. Com direito a corte da fita de inauguração no embarque e no desembarque, os passageiros viajaram em um avião da Azul Conecta Grand Caravan, com capacidade para 13 pessoas, que pousou pela primeira vez na cidade por volta das 13h55, após cerca de 35 minutos de trajeto em que as belezas da Amazônia se revelam a cada milha, com rios e floresta.

A viagem inaugural foi acompanhada pelo assessor especial da presidência da Azul, Ronaldo Veras, que considerou o início das operações "a realização de um sonho". "Vamos começar operando às terças, quintas, sábados e domingos, oferecendo ao usuário de Salinópolis não só um voo para Belém, mas um voo para o mundo todo através da nossa conectividade. A Azul hoje opera em mais de 150 municípios, sendo que 19 deles são dentro do Estado", lembrou. "Os próximos voos já estão lotados. Fiquem ligados! É um voo inaugural com poucos con-



O primeiro voo teve duração de aproximadamente 35 minutos. Na chegada, o piloto ainda sobrevoou as belezas naturais da cidade por volta das 13h55.



O primeiro voo teve duração de aproximadamente 35 minutos. Na chegada, o piloto ainda sobrevoou as belezas naturais da cidade por volta das 13h55.

vidados, mas estamos confiantes em mostrar as praias do Pará aos nossos passageiros e usuários", reforçou.

Fábio Rodrigues, superintendente do Aeroporto Internacional de Belém, destacou o otimismo da companhia aérea com a nova oferta de destino. "É um otimismo que condiz com a precisão que é Salinópolis, em uma época de verão paraense, que é julho, onde há muita procura pelas praias", lembrou. "Penso que os passageiros terão muita tranquilidade com os horários disponíveis. É uma operação para nove passageiros, mas totalmente se-

gura. Como o Aeroporto Internacional de Belém é um 'hub' de ligação de todos os lugares para a Região Norte, pessoas de todos os lugares vão poder conhecer o quanto Salinas é uma cidade agradável, que se preparou também para esse momento com resorts, parques aquáticos", exemplificou.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura a que Fábio Rodrigues se refere é visualizada já no desembarque no Sal, bastante aplaudido pelos passageiros do voo inaugural, entre eles o secretário de Estado de Turismo, André Dias.

"É o resultado de um esforço muito grande do Estado em inaugurar esse voo. Conecta Salinópolis definitivamente com o mercado internacional, é um voo que dá acesso para qualquer pessoa do mundo comprar uma passagem e desembarcar diretamente em Salinópolis, desenvolver esse destino, ampliar a frequência e a capacidade da aeronave. Fizemos a reforma do aeroporto e damos incentivos fiscais para a ampliação da malha aérea", comentou.

O pequeno aeroporto reformado conta com detector de metais para o embarque dos passageiros,

além da possibilidade de se alugar carros, associação de táxi e receptivo turístico de uma agência que oferece passeios, city tour, transfers e hospedagem em resorts do município para os que chegam.

Durante o voo inaugural, o piloto responsável pela aeronave fez questão de brindar os passageiros com um sobrevoo, antes do pouso, sobre as belezas de Salinas, com destaque para as praias paradisíacas e ainda pouco movimentadas, sob um sol a pino, mas já à espera do grande fluxo de turistas do mês de julho. Um dos passageiros privilegi-

dos com a vista aérea foi o empresário Thiago Nascimento. "É um destino com belezas naturais enormes e que já conta com uma boa infraestrutura para atender o turista, mas o voo realmente era o nosso ponto fraco. Agora, temos as melhores expectativas para o destino com a venda de passagens aéreas. A região toda será beneficiada", ressaltou.

Quem também aproveitou o primeiro voo foi a cirurgiã plástica Lastenia Menezes. "Toda a população paraense aguardava há muito tempo essa oportunidade de encurtar o tempo de viagem para Salinas, nosso polo de turismo mais conhecido. Poder chegar e voltar rápido, sem engarrafamentos, dá mais tempo para aproveitar as belas praias no veraneio", destacou, sobre a viagem feita pelo embarque remoto do Aeroporto de Belém. (O repórter viajou a convite da Azul Linhas Aéreas).

SERVIÇOS

HORÁRIOS DISPONÍVEIS

- Saída de Belém: terças, quintas e domingos, às 14h; aos sábados, às 7h.
- Retorno de Salinas: terças, quintas e domingos, às 19h20; aos sábados, às 09h20.
- Interessados podem comprar passagens em vooazul.com.br.

Dicas de Verão

O VERÃO CHEGOU!

E PARA APROVEITAR A TEMPORADA MAIS QUENTE DO ANO, O DIÁRIO DO PARÁ E DOL, TRAZEM DICAS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E MUITO MAIS.

ENTÃO FIQUE LIGADO,
A PARTIR DO DIA 03/07

PATROCÍNIO:



Você merece a nova.



Imperador

REALIZAÇÃO:

Diário do Pará



Saiba como
denunciar um caso
de assédio sexual
sofrido no trabalho

* Todas as pessoas que trabalham no local devem saber como proceder em caso de acidente e ajudar uma eventual vítima. A saúde sexual é um problema de todos e não somente da pessoa especializada.

Fonte: MD-SP

espera era muito grande e decidimos pedir ao plantão para fazer onde fosse mais rápido e eles acionaram o HSM que já tinha estacionado para fazer", relembra.

A servidora lembra que o último ano foi bastante difícil para todos na família. "Tivemos de enfrentar muitas dificuldades e a burocracia para fazer o procedimento, mas no final superamos tudo e ele está aqui com saúde e de pronto para sair. Outra vitória importante é a que a partir de agora esse tipo de transplante já pode ser realizado aqui no País, beneficiando a todos que precisam", comemora.

Para todo o procedimento, o homem recebeu um bocado pelo laço.

Laudos apontam que irmã de advogado matou própria mãe

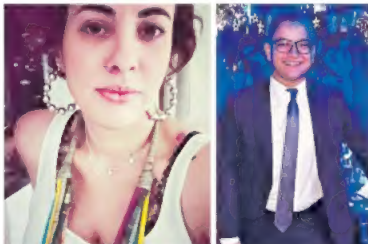
Após discurso do irmão, que havia assumido a autoria principal do crime, MPPA analisa as provas do caso e requer prisão preventiva da acusada

FEMINICÍDIO

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, ofereceu aditamento à denúncia criminal no caso do advogado acusado de matar a própria mãe a facadas e de ferir e tentar matar a irmã. Após a inclusão de novas perícias nos autos, a Promotoria concluiu que ficou comprovado que o feminicídio contra a mãe foi praticado pela irmã, sendo o advogado coautor. Os crimes ocorreram na residência dos denunciados, no bairro de Batista Campos, em Belém, no dia 18 de janeiro deste ano.

Inicialmente, o advogado havia confessado ter assassinado a mãe e tentar matar a irmã. Ele foi denunciado pelo promotor de Justiça. Porém, de acordo com a peça processual, posteriormente foi comprovado que o assassinato da mãe teve autoria da irmã e coautoria do advogado.

A mãe foi vítima de feminicídio triplamente qualificado por motivo fútil, mediante recurso que impossibilita a defesa da vítima mulher, por razão da condição de sexo feminino, em contexto de violência



Juliana Giugni e Leonardo Felipe Giuri Bahia são acusados da morte da mãe em janeiro deste ano. FOTOS: REPRODUÇÃO

de gênero e prevalecendo de coabitação e hospitalidade. O advogado também responde pela tentativa de feminicídio quadruplicamente qualificado, contra a irmã.

Após as investigações, viraram aos autos, provas que apontam a irmã como autora principal do feminicídio praticado contra a mãe dos acusados. Os laudos de exame de corpo de delito apontaram vestígios, predominantemente, da irmã na lâmina da faca de madeira. Também há depoimentos de três testemunhas que reforçam o convívio entre

do Promotoria. O advogado foi declarado coautor do assassinato da mãe devido aos exames também terem identificado vestígios dele no corpo da vítima.

Levando em conta esses fatos, no aditamento à denúncia a Promotoria requer a prisão preventiva da irmã, pela autoria principal no crime de feminicídio. O Ministério Público acredita que em liberdade a autora poderia alterar as provas do processo, intimidar as testemunhas ou fugir. Além disso, segundo depoimentos, foi constatado que a acusada tinha remédios controla-

dos que alteram a personalidade, o que pode representar um perigo para as testemunhas e toda a sociedade.

Dentre as diligências requeridas, estão a reprodução simulada dos fatos no local do crime, reinquirição dos dois acusados, exame de sanidade mental dos acusados; oitiva do médico psiquiatra, que realizou atendimento da irmã, e dos peritos que estavam no dia dos crimes, perícia da roupa usada pela irmã no dia do fato, que não foi realizada antes; e perícia do colchão onde a mãe estava deitada no dia, e outras diligências.



A nova estrutura ainda está interditada pela Capitania dos Portos. FOTO: WANDER LAMARCA

Demora para liberação de trapiche gera reclamação

ICOARACI

Wesley Costa

O trapiche de Icoaraci, ponto de embarque e desembarque para quem deseja se deslocar para os distritos de Outeiro, Centro de Belém e as ilhas de Colares, Marajó, entre outras regiões, permanece interditado pela Capitania dos Portos até a manhã de ontem. A estrutura que já conta com uma nova passarela e flutuante instalados pela prefeitura de Belém, mas ainda aguarda pela documentação que libera o seu funcionamento.

Desde quando o antigo flutuante do trapiche afundou, no último dia 14 de junho, o DIÁRIO tem mostrado os transtornos da população que necessitam do ponto para se deslocar entre as ilhas e a capital do estado. Ontem, a reportagem voltou ao local e registrou que os embarques e desembarques continuam sendo feitos de forma arriscada por uma encosta na lateral do trapiche. Ademais, os moradores da ilha de Colímbia, que trabalham no trapiche, não conseguem acessar mais próximo da terra firme.

O pintor, José Antônio Moraes, 52, que diariamente atravessa por um tronco de madeira para trabalhar, teme pela sua segurança e dos demais frequentadores. "Aqui nessa área é comum os próprios pescadores capturarem aranhas. Já pensei se um animal desse que fica escondido na lama ataca uma pessoa? Olha o perigo que é. Acredito que está faltando boa vontade dos responsáveis para liberar logo o trapiche e não dar segurança", disse.

Os próprios frequentadores improvisaram a ancoragem das embarcações e auxiliam os passageiros. "Isso

aqui já é uma falta de respeito com a população. Há dias colocaram um flutuante novo, mas não podemos usar. Só vão liberar quando acontecer um acidente mais grave, porque é inadmissível passar todo esse tempo esperando apenas uma documentação de liberação de um ponto tão importante e que tem grande fluxo. São idosos, crianças e até mesmo deficientes que estão sofrendo na hora de atravessar", reclamou o passageiro Sérgio Fonseca.

SAÍDA

Distante cerca de 100 metros do trapiche principal, uma outra rampa estava sendo uma alternativa para quem chega ou precisa sair de Icoaraci. Porém, os riscos de acidente são ainda maiores, visto que é preciso entrar na água e pisar na lama para conseguir alcançar a margem ou embarcações que não conseguem atracar mais próximo da terra firme.

O pintor, José Antônio Moraes, 52, que diariamente atravessa por um tronco de madeira para trabalhar, teme pela sua segurança e dos demais frequentadores. "Aqui nessa área é comum os próprios pescadores capturarem aranhas. Já pensei se um animal desse que fica escondido na lama ataca uma pessoa? Olha o perigo que é. Acredito que está faltando boa vontade dos responsáveis para liberar logo o trapiche e não dar segurança", disse.

Projeto urbano leva novas cores ao Guamá

RIO QUE CHOVE

Um corredor cultural multicolorido, que exalta os símbolos e as cores do bairro do Guará, em Belém, foi entregue ontem pela Paica Produções. O projeto "Rio que Chove" compreende ações de graffiti unindo três pontos distintos da periferia mais populosa da capital paraense, com direção artística da artista visual Leticia Nunes, que assina seus trabalhos como Lena, e direção urbanística de Tupylla Lara. Na programação de lançamento da primeira parte do projeto, foram realizadas pinturas ao vivo, oficinas de reciclagem de latínhas de spray para crianças, discotecagem e batalha de rimas.

Termo de origem indígena, "Guamã" significa "Rio que Chove". A tradução em português da nome do projeto. Segundo o urbanista Tupylla Lara, as intervenções foram pensadas com a participação direta dos moradores do bairro. "Através principalmente da articulação com os diretores do Espaço Cultural Nossa Biblioteca, lançamos um formulário online para saber o que o pessoal do bairro queria ver na sua rua e quais elementos identificavam, para eles, o Guamã. A participação foi muito importante para nos ajudar a entender o ponto de vista da comunidade", destaca.

A parada de ônibus do Clipper, localizada na rua Augusto Corrêa, a praça Benedito Monteiro, na Travessa Esmerlândia, e o Espaço Cultural Nossa Biblioteca, na Travessa Vinte e Cinco de Junho, são os três pontos que marcam o percurso. Lena, res-



A parada do Clipper, a praça Benedito Monteiro e o Espaço Nossa Biblioteca marcam o percurso. FOTOS: WANDER LAMARCA

ponsável pela direção artística do projeto, conta como a identidade visual foi desenvolvida. "É uma celebração nos símbolos locais, como cultura, música, festas populares, comendo com a cidade, água presente seja através da chuva ou do rio, já que o bairro fica nas margens, e até mesmo a feitura. Nas cores, a inspiração são as embarcações amazônicas tradicionais, que trazem principalmente o azul, verde, amarelo e vermelho, lido em uma releitura urbana, futurista, apoiada na cultura da tecnologia", diz.

PRODUÇÃO

As intervenções urbanas são desenvolvidas por onze artistas locais. Além de Lena, PTCK, Gabr, Beatriz Paiva, Santa, Lucas Negreiros, Marina Quilla, Sonanah, Maira Veloso, Levisia, Cady Felix e Rodrigo Leão são os artistas visuais que executam as ações. "Os artistas foram escolhidos visando abraçar uma diversidade de linguagens artísticas e de contexto, enriquecendo o



projeto com outras camadas e visões. É que, apesar de muitas pessoas terem denunciado, também dialogamos entre si e com a identidade do projeto como um todo. A verdade é que todos são bem talentosos e já estavam no meu radar há um tempo. Eu apresentei a lista para a equipe e todos debateram e escolhemos juntos, então foi um processo bem coletivo", diz Lena.

O projeto ainda prevê a implementação de oficinas de graffiti com artistas convidados para o próximo semestre. No próximo domín-

go (3) será realizado um passeio de bicicleta pelo corredor cultural do Guamã. O "Rio que Chove" foi contemplado pelo edital Prêmio da Paz da Secretaria do Estado de Cultura (Secult). Para pintura e revitalização da praça Benedito Monteiro, a Paica Produções tem parceria com a Secretária Municipal de Meio Ambiente (Semama) e Secretaria Municipal de Esportes, Juventude e Lazer (Beljé). A ideia é realizar uma intervenção completa no local, com pintura do piso, paredes e casas ao redor.

Liberação da Capitania ocorreu durante a tarde

A Prefeitura de Belém informou que a Capitania dos Portos, da Marinha do Brasil, liberou o novo flutuante do trapiche de Icoaraci. A autorização consta na Portaria nº. 67/CPAOR - Capitania dos Portos da Amazônia Oriental - publicada na tarde desta quinta-feira, 30. Com a autorização, a linha fluvial municipal Icoaraci-Colímbia retornou atividades para o trapiche de Icoaraci ontem.

Assim, a liberação ocorreu após tratativas entre a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb), e a Capitania dos Portos, com a conclusão dos serviços de instalação do novo flutuante. A Marinha informou, também em nota, que "todos as embarcações tomadas visam garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no rio".

Teto de gastos de campanha presidencial será de R\$ 88,3 milhões

Caso tenha segundo turno, os candidatos poderão gastar mais R\$ 44,1 milhões. Para deputado federal, o limite de gastos ficou em R\$ 3,1 milhões, enquanto para deputado estadual o dado ficou em R\$ 1,2 milhão

ELEIÇÕES

MATHEUS TEIXEIRA
repórter

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (4) que o teto de gastos na campanha presidencial deve ser de R\$ 88,3 milhões. A decisão seguiu o parecer dos ministros do STF, que já havia decidido sobre o caso em 2014.

Para o deputado federal, o limite de gastos ficou em R\$ 3,1 milhões, enquanto para o deputado estadual o dado ficou em R\$ 1,2 milhão.

A decisão virou uma das últimas do STF antes de o Supremo decidir sobre o caso da PEC 326, que altera o sistema de votação no Congresso Nacional. O mesmo teto de gastos de 2014, mas com o valor da inflação, ou seja, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O dado acumulado de 2018 ficou em 26,2%. Assim, todos os limites aumentados na última eleição nacional terão um acréscimo de quase um quarto.

Nas eleições para governador em 2018, o limite de gastos ficou em R\$ 4,9 milhões para o candidato vencedor e R\$ 4,0 milhões para o candidato derrotado. Já nos estados que têm de 4 a 10 milhões de eleitores, o teto cresceu de R\$ 3,1 milhões para R\$ 4,0 milhões.

O ministro Edson Fachin afirmou que a definição do limite de gastos por parte do TSE não avança sobre a esfera do parlamento de decisões legislativas.

"Não há exercício de atividade legislativa, apenas e tão somente o cumprimento de poder normativo a partir da estabilidade que emerge de norma jurídica já chancelada no passado pelo Congresso Nacional. Ou seja, estamos nos limitando a aplicar o que já foi decidido", afirmou.

Já o ministro Alexandre de Moraes, que é de São Paulo, classificou a determinação como "feminizante".

O IPCA acumulado será de 26,2%, ou seja, haverá acréscimo de

quase um quarto do teto de limite para cada candidatura. Para o ex-governador do Rio de Janeiro, o limite de gastos ficou em R\$ 2,2 milhões e agora passará para R\$ 2,8 milhões, disse.

O ministro Roberto Barroso afirmou que a decisão pode simplificar o investimento dos partidos políticos. O partido do PT, o PTB e o PSC, por exemplo, não precisam mais mostrar ao eleitorado "disse".

PARA ENTENDER

CANDIDATURAS FEMININAS

Também na decisão do STF, o TSE afirmou que a decisão não afeta o sistema de votação no Congresso Nacional. O mesmo teto de gastos de 2014, mas com o valor da inflação, ou seja, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).



O TSE decidiu sobre o limite de gastos das campanhas. Foto: Agência Brasil/Divulgação

Segundo o ministro, "haveria a possibilidade de democratização maior na distribuição do fundo e quanto ganha com isso o eleitorado".

Também na sessão desta quinta-feira, o TSE reafirmou que todos os limites aumentados na última eleição nacional precisam respeitar o mínimo de 30% de candidaturas femininas nas disputas proporcionais.

Assim, os partidos não poderão indicar para o cargo de deputado menos do que três nomes a fim de que seja respeitado o mínimo de 30% de candidaturas femininas.

O ministro Edson Fachin votou para que, caso a agenda decidisse indicar apenas um candidato de mulher.

Os outros seis ministros, porém, não abordaram essa hipótese e apenas afirmaram que todos os partidos e não a federação como um todo devem cumprir a determinação legal de 30% de candidaturas.

NA ESTRADA COM O DIÁRIO

ÚLTIMO FASCÍCULO!

Vai dar praia!

Confira aqui o 4º Fascículo

Serie de 5 fascículos com material disponibilizado em multiplataforma que permitirá inúmeras sensações, com dicas de roteiros exclusivos que vão deixar o seu mês das férias ainda mais divertido

NESTE DOMINGO O 5º FASCÍCULO, GRÁTIS, NO SEU DIÁRIO DO PARÁ

NÃO PERCA!

Caixa procura quem acobertou assédio

Conselho de administração da Caixa vai contratar auditoria externa para rastrear membros do banco que acobertaram assédio mesmo com denúncias feitas diretamente contra o ex-presidente Pedro Guimarães

AUDITORIA

ÍDIA NA TOMAZELLI
FOLHAPRESS

O conselho de administração da Caixa Econômica Federal decidiu nesta quinta-feira (30) contratar uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio sexual contra Pedro Guimarães, agora ex-presidente do banco, e rastrear outros membros da cúpula que acobertaram a situação.

A decisão de contratar uma empresa terceirizada para conduzir a apuração foi tomada após os relatos das mulheres vítimas de assédio indicarem que os episódios eram conhecidos por au menos parte da diretoria e dos vice-presidentes da área.

A avaliação do colégio de que deixar a investigação nas mãos das instâncias internas de controle não é a melhor saída para obter um diagnóstico independente, dada a suspeita de envolvimento de outros integrantes da cúpula da instituição.

As denúncias se deram em escala extraordinária do conselho de administração na tarde desta quinta-feira, com a resposta à gravidade das acusações. A conduta do ex-presidente do banco também será alvo das apurações e despeito de ele já ter se afastado do cargo.

O colégio também nomeou a vice-presidente Henriette Bernabé (Habitaçilo) como presidente interina, até que a nova indicada ao cargo, Daniella Marques, esteja apta a to-

mar posse. Nomeada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Marques aguarda a análise semia documentada pelo comitê de sigilo da Caixa. A expectativa é que a nova presidente seja empossada na semana que vem. Assim que assumir, Marques também quer criar um comitê de crise para apurar os episódios narrados pelas vítimas e identificar outras possíveis envolvidas.

Os dois movimentos não independentes, mas vão na mesma direção de traçar um amplo diagnóstico da situação dentro do banco, identificando falhas que permitiram a continuidade dos assédios. Outro objetivo é buscar o fortalecimento dos mecanismos de prevenção e combate ao assédio.

A avaliação preliminar é que, diante dos relatos,

apenas a renúncia de Guimarães não basta. O temor é que tenha se instaurado no banco uma cultura organizacional que não pode ser tolerada.

As acusações de assédio sexual contra Guimarães foram reveladas na terça-feira (28) pelo portal Metrópoles, que relatou também a existência de uma investigação no Ministério Público Federal. As mulheres narraram episódios como toques íntimos sem consentimento, comentários inapropriados e outras condutas inadequadas. No relato das funcionárias, há também algumas acusações de que outros membros da diretoria e do gabinete de Guimarães acobertaram a situação.

Segundo o portal Metrópoles, uma das denun-



Pedro Guimarães não resistiu às denúncias e saiu do banco
FOTO: MARCOS COMPA-PA

ciadas disse que o caso de uma colega, após informado a corregedoria, chegou às mãos de assessoria do então presidente, violando o sigilo que cabe a esse tipo de acusação. Uma funcionária da Caixa disse em depoimento ao jornal Folha de São Paulo

que também foi assediada por Guimarães, presidente da instituição. Ela afirmou não passou pelo processo e ter ficado em choque após o episódio. A mulher pediu para ter sua identidade preservada por receio de sofrer retaliação do comando do banco.

Barroso prorroga medida que suspende despejos

ATÉ OUTUBRO

NOTÍCIA O GLOBO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luis Roberto Barroso determinou a prorrogação até o dia 31 de outubro da decisão que proíbe despejos e desocupações em todo o

país, por conta da pandemia da Covid-19. A medida é baseada nos artigos previstos na Lei 14.110/2021, que determina medidas excepcionais durante o combate ao vírus, e não se estende a situações de risco. Como as enfrentadas em períodos de chuva ou quando há deslizamentos.

A decisão foi tomada por Barroso no âmbito de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamentado (ADPF) movida por partidos políticos e organizações não governamentais, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), onde os requerentes des-

tacaram a necessidade da manutenção dos termos "até que cessem os efeitos sociais e econômicos da pandemia". Ele explicou que a data foi escolhida visando "evitar qual quer suposição quanto o período eleitoral".

No documento, o ministro do STF destacou que,

após um período de que da nos manguinhos da pandemia, houve, em junho deste ano, uma nova tendência de alta, e justificou que, entre os dias 10 e 28 de junho, o Brasil teve a semana epidemiológica com mais casos desde fevereiro, em todo o território nacional. Ele falou ainda

sobre as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias brasileiras e citou também a fome, com 33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave e mais da metade da população brasileira (58,7%) convivendo com algum grau de insegurança alimentar.



**A MAIOR
AVENTURA OFF-ROAD
DA AMAZÔNIA
TE ESPERA!**

**XXV RALLYE DO
SOL
BELÉM - SALINAS**

29 E 30 DE JULHO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 25/07

MÉDIA PARTNER:



RBATV
Aliança BAND

REALIZAÇÃO



Diário do Pará

Casas, ruínas, lembrar e esquecer

O músico e professor Henry Burnett lança hoje o livro "Meio-Dia", no Na Figueiredo

LITERATURA

Ernani Chaves

F. M. de A. R. 10/05/2012

Hoje, em uma "Imagem de Assinatura", apresentamos por Walter Burnett o livro "Meio-Dia", lançado em 2011, que se chama "Sombra e luz", na qual, ao nos revelar sua própria história, o autor nos faz refletir sobre a vida e a morte, e a possibilidade de esquecer e lembrar.

Quando recebi o livro de Henry Burnett, o seu título me lembrou imediatamente essa "Imagem de Walter Benjamin". Uma imagem enigmática, na qual o pensador alemão não deixa de acenar para a possibilidade de um conhecimento, cujo brilho é tão intenso quanto o sol do meio-dia.

Por outro lado, esse título e a imagem de transição, que se encontra no meio da obra, me lembraram também a obra de Nietzsche, que nos faz refletir sobre a possibilidade de esquecer e lembrar. O conhecimento, que se encontra no meio da obra, me lembraram também a obra de Nietzsche, que nos faz refletir sobre a possibilidade de esquecer e lembrar. O conhecimento, que se encontra no meio da obra, me lembraram também a obra de Nietzsche, que nos faz refletir sobre a possibilidade de esquecer e lembrar.

de uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

Mas, há um outro lado desta imagem, bem intima, que se encontra em curtos elementos e que, de repente, se transformam em memória e em esquecimento. A obra, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

O livro de Henry Burnett, portanto, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".



Henry Burnett traz a história de sua vida e a possibilidade de esquecer e lembrar.

surto sem as sombras curtas. O esforço de lembrar e esquecer, portanto, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

O livro de Henry Burnett, portanto, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

seu, sem, entretanto, deixar de mostrar a possibilidade de esquecer e lembrar. O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

O livro de Henry Burnett, portanto, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

Interessante, despendida de um fundo de luz, que abrange as casas, a possibilidade de esquecer e lembrar. O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

LANÇAMENTO

"MEIO-DIA"

Livro de Henry Burnett, no Circuito Diálogo da Luta por Conversação. Edição: 10/05/2012. Autor: Henry Burnett. Editora: Na Figueiredo.

Quando: 10/05/2012. Onde: Na Figueiredo. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando recebi o livro de Henry Burnett, o seu título me lembrou, imediatamente, essa "Imagem de Walter Benjamin". Uma imagem enigmática, na qual o pensador alemão não deixa de acenar para a possibilidade de um conhecimento, cujo brilho é tão intenso quanto o sol do meio-dia.

de, a obra, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

Namata recebe Nilson Chaves e convidados para show intimista



Nilson Chaves passou por um show de apresentações de música.

Aline Rodrigues

No estilo que é violão e canto, Nilson Chaves, um dos mais importantes músicos do Brasil, chegou hoje a Namata, apresentando seu show "Meio-Dia". O show, que se chama "Meio-Dia", é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

com o público, que é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

O show, que se chama "Meio-Dia", é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

de diálogo com o público, que é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia". O livro, de fato, é uma obra conceitual, que tenta mostrar por que Benjamin se interessou por "Meio-Dia".

SHOW

Show "Nilson Chaves Canta Namata"

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Quando: 10/05/2012. Onde: Namata. Preço: R\$ 10,00. Informações: 99-99-0866.

Assinatura FRESCOBOL Diário

Faça uma assinatura anual do Jornal Diário do Pará e ganhe um hit Frescobol da Tramontina para curtir o verão com sua família.

6x R\$ 60,00
no seu cartão de crédito ou R\$360,00 à vista

Promoção válida até 31/07 ou enquanto durar o estoque.

Diário do Pará

Ligue: 3084-0100 **Chame no zap: 98413-5417**

Assinatura anual do Diário do Pará por R\$ 360,00. O hit Frescobol da Tramontina é um presente exclusivo para assinantes. A promoção é válida até 31/07/2012 ou enquanto durar o estoque. Não é possível a devolução do hit. O frete é de responsabilidade do assinante.

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Caranta  lferreira@extra.inf.br

É sério!

Wanessa e Dado já planejam filho

► O relacionamento de Wanessa Camargo e Dado Dolabella está tão sério que eles já planejam ter um filho juntos. Sim, a família Camargo mal tinha se recuperado da surpresa no saber que eles tinham restado, depois de 20 anos separados, como agora estão ci- entes dessa outra novidade.

► “Zezé tem dado total apoio à fi- lha. É uma forma de retribuir a at- titude dela em relação à sua história com Graciele (Lacerda). Wanessa foi a primeira das filhas a aceitá-la

como família”, diz uma fonte pró- xima aos Camargo.

► Wanessa já tem dois filhos do seu casamento com o empresário Mar- cus Bualzi, cujo término foi anuncia- do no início de maio. Dado Dolabella, por sua vez, é pai de três, mas quer um quarto filho. Em 2020, quando o ator namorava a prima, Nina Dolabella, os dois chegaram a se consultar com alguns médicos para saber se existia algum risco caso ela engravidasse.

► O histórico de Dado Dolabella, que já foi acusado pela ex, Luana Piovani, de agressão, não assusta a família de Wanessa. “Ele nunca foi violento com ela quando namoraram”, afirma a mesma fonte. Entre os Camargo, um consenso existe: a cantora está novamente apaixonada.

► Wanessa Camargo passou os últi- mos dias num resort de águas quen- tes na cidade Rio Quente, em Goiás, mesmo estado onde Dado vive ho- je, na Chapada das Veadeiras.



MUITA LUZ Daniel Dantas comemorou seus 68 anos reunindo amigos e familiares em sua casa em Arraial do Cabo. Entra os presentes, claro, sua musa, a atriz Leticia Sabatella, com quem está desde 2019.

Atual sensação do surfe, Filipe Toledo é casado com cantora, promessa da música pop

Atual sensação do surfe, que acaba de conquistar o tricampeonato consecutivo da etapa do Mundial em Squawam, Filipe Toledo tem uma promessa de diva pop ao seu lado. O surfista e casa- do com a cantora Ananda Marçal, de 28 anos, que se lançou no mer- cado há dois anos e vem investin- do numa carreira musical, inspira-

da em estrelas como Britney Spears e Beyoncé.

► Ananda, mãe dos dois filhos de Filipe, com quem está desde 2015, decidiu apostar na música, um sonho antigo dela, no início da pandemia. Depois de postar al- guns covers na internet, foi procura- da por produtores e se lançou como cantora. O primeiro dos cinco singles já lançados, “Vontade de mim”, chegou as platate- mas em 2021. Em outro deles, batizado de “Seu lugar”, ela faz um desabafo sobre o machismo.

► O mundo artístico não é uma novidade para a mulher do surfis- ta. Ananda nasceu no Espírito Santo e se mudou, antes dos 20 anos, para o Rio, onde trabalhou como modelo contratada de uma hosteleria e agência e fez alguns trabalhos como atriz. Mas é can- tando que ela se sente realizada. “Encontrei o meu lugar no mundo, que é ser mãe e cantora”, ela disse ela em entrevistas.



► São Luís do Maranhão ficou pe- quena para o número de influen- ciadores convidados da quarta edição do São João da Thy. que aconteceu esta semana e segue pelas Lençóis Maranhenses até amanhã. Do A ao Z, o número de produtores de conte- údo era quase 300.

► Juliette foi, sem dúvida, a pessoa mais detada por famosos na festa. Praticamente todas as ex-BBts, co- mo Camilla de Lucas e Rafa Kal- imano, passaram por lá para trocar uma palaverinha com a agora can- to- ra. Vih Tube não foi, mesmo presen- te ao evento.

► Vih Tube e Elizeu, seu atual affair, parecem cumprir um roteiro de novo casal. Chegaram ao evento, beijam muito para serem fotografados na área vip e logo depois dito ade- us.



Camilla de Lucas, Juliette e João Trádo. “BBB 21”

O que ninguém contou sobre o São João da Thy



► Das atrações, apenas Juliette, Lucy Alves e Felipe Araújo não co- brem cachês.

► Zé Felipe chegou ao evento à meia- noite em ponto e teve recepção digna de estrelas. O zombar e macho de Virgí- nia Fonseca foi esboçado por seis as- sapuradas da van em que estava até seu casamento, a poucos passos. De lá ele só saiu para se apresentar, já no meio da madrugada.

► Aliás, a estrela não era Zé Felipe. Um produtor dele chegou a bater bo-

ca com um repórter, que esperava há uma hora e meia para entrevistar o filho de Leonardo. “Você vai embora agora? Não, né? Então espere!”. Te- ve gente que não esperou...

► Smeiro Pedroni (lembra dele?) esteve em todos os eventos da pro- gramação do São João. O ex de Su- sanna Vieira fazia de tudo para ser notado quando via que tinha im- prensa reunida. Não foi dessa vez.

► Bianca Andrade, a Boca Rosa, passou a maior parte do tempo no palco. Das influenciadoras vips, foi a única que não fez a peregrina- ção nos camarins para as resenhas.

► A ex BBB e doutora Laís Caldas, por pouco, não saiu de fininho do evento que aconteceu na primeira noite, ven- jastar de recepção. Ela achou seu lo- cal simples demais diante das comi- dadas que capricharam no figurino, e quis ir embora porque estava se sen- tindo mal. Quem seguiu a onda dela foi Gustavo, o namorado.

► Mesmo estando no mesmo hotel, Glauy não quis descer para o evento



da feijoad, alegando cansaço. Mas o triú que rolava, entre um torrestro e outro, em de que a paralisava não gosta de se misturar aos menos se- guidos. Uii!

► Ninguém entendeu se era o calor ou preguiça. Mas Bruna Gonçalves só respondeu sim e não nas entrevis- tas. Quase a regarar para acor- dar...

► Rafa Kalimano chegou com um de- cotido, que evidenciava os seios. Mas ao ser chamada ao palco tratou de fe- char os botões do minivestido: “É que tive que dançar e fiquei com me- do dos pelos pularem”.

► Linn da Quebrada deveria repen- sar sua equipe. Uma assessora fez o “ca- na cracha” querendo saber quais eram os veículos que queriam entrevistar a artista. Olhava o Instagram para ver o



“ruvi da publicação” e número de se- guidores, e se não estivesse de acor- do, dispensava a reportagem.

► Glória Groove fechou a noite após duas horas de show e cantou até as 6h, ovacionada pelo público nerdesti- no. A emoção foi tanta que ela nem li- gou de perder o voo de volta para casa.



Só eu namorei o Alexandre Frota, só eu casei com ele. Marisa Monte perdeu a virgindade com ele. Então não fui só eu. Estou aqui só dividindo um pouco do peso”

Claudia Raia
No “Sua Justa”

Valeu



Após uma parceria musical, os fãs resolver “tblipar” Anitta e o rapper Felipe Ift, mas a cantora decidiu logo se pronunciar: “Estou namorando sério e é relacionamento fechado”.

Foi Mal



Comidada por Maldo e Mo- rangulinho para um sexo a três, uma mulher acabou va- zando a conversa, expondo o casal, que só queria apimentar a relação.

O clássico da dança está de volta

Fenabac retorna com sua oitava edição reunindo o melhor do balé clássico em Belém

FESTIVAL

Laís Azevedo
FOTOGRAFIA

A 8ª edição do Festival Nacional de Ballet Clássico (Fenabac 2022) inicia hoje, 1º, e segue até domingo, 3, em Belém. Na programação estão diversas oportunidades de workshop com profissionais de atuação nacional e internacional, diversas apresentações, acentuando a beleza do balé clássico na sua linguagem técnica e experiências práticas e teóricas por diferentes companhias.

A realização do festival é da Cia. de Arte Produções, sob direção de produção de Darley Quintas e direção artística do coreógrafo Maurício Quintinos. Eles destacam o evento como uma forma de contribuir para o desenvolvimento e valorização dos profissionais da dança, oferecendo informações sobre o balé e ressaltando sua grande importância como agente fomentador de públicos turmas.

O festival inicia com o balé clássico, então a gente está trazendo três metodologias aplicadas no mundo inteiro: Royal, Vaganova e Cuban. O que dá maior importância para esse evento é exatamente congrega a diversidade de dança, do balé, para estudos, pesquisa, avaliar tecnicamente como estilo nos bailarinos, muitas vezes premiados nacional e internacionalmente, importante essa valorização,



A Cia. Bailare é uma das participantes do Festival, em atuação

contribuindo com o país, a formação de novos bailarinos e novas ideias. E prepara a todos para o Dança Para Festival, onde despenhamos os grandes nomes", destaca Maurício.

O evento inicia na Bailare Escola de Dança, hoje, das 9h às 12h, com os workshops "Ballet Clássico para Rapazes" e "Ballet Clássico para Moças", além de apresentar a "PBT - Progressing Ballet Technique", com a professora Mariana Nascimento, formada pela Royal Academy of Dance de Londres. Para estas atividades há a necessidade de inscrições junto à organização do festival, por causa do limite de participantes.

A técnica diferenciada tem sido apresentada aos bailari-

nos de Belém pela escola Bailare, da professora Ana Rosa. "Essa técnica foi elaborada por uma professora australiana - Marie Walton-Mahon - com base nas necessidades que via dos treinamentos dos bailarinos. A necessidade do reforço do abdômen, dos quadris com o controle dos movimentos, especialmente no balé clássico", explica Mariana. "Ela é uma técnica com três pilares, o desenvolvimento da memória muscular, do controle e do alinhamento", acrescenta.

ESPETÁCULOS

As mostras de dança do festival iniciam no sábado, 2, das 18h às 21h, no Teatro de São, com algumas homenagens e destaques des-

ta edição, além de premiações, como bolsas de estudos e troféus. "Entre os homenageados tem o projeto de 'Workshop de Balé Clássico da Amazônia', criado pela Ana Rosa. E nas premiações, diversas bolsas doadas por escolas do Brasil todo", revela o diretor artístico da Fenabac. Os espetáculos serão apresentados em dois atos, sendo um dedicado ao balé clássico de repertório e outro para o balé clássico livre/não-clássico. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do teatro.

"Com escolas de metodologia Cubana, Vaganova e Royal, no festival você vai poder ver isso no palco, as diferentes metodologias. Quem é leigo não consi-

derá notar, mas quem trabalha a técnica vê as diferenças no movimento, na velocidade", aponta o diretor de produção, Darley Quintas. "O Vaganova é mais desafiador, o balé Cubano está sempre mudando, podendo qualquer o movimento, ir do clássico de repertório para o livre", destaca Maurício.

No encerramento do Fenabac, domingo, 3, ocorre o projeto piloto "Arte na Rua", no espaço The Queen Studio Hair, das 18h às 19h, com acesso livre para o público. Ali acontece uma espécie de feira, onde empresários expõem seus produtos, agregando uma programação sociocultural às marcas autorais, destacando a arte, moda

PRESTÍGIO

FENABAC 2022

Quando: Hoje, 1º, até

domingo, 3

Programação: Hoje, das 9h às 12h, na Bailare Escola de Dança, inscrições no local; sábado, das 18h às 21h, no Teatro do São (Av. Almirante Bessa, 2540 - Maró); ingressos a R\$40 e R\$20 (meia); domingo, das 18h às 19h, no The Queen Studio Hair (Rua das Mundurucus, 1595 - Botafogo Campos), com entrada franca.

Informações: (91) 99966-0101/9806-0445 em Instagram (@fciadarte)

“Tudo inicia com o balé clássico, então a gente está trazendo três metodologias aplicadas no mundo inteiro: Royal, Vaganova e Cubano”

Maurício Quintinos, coreógrafo

e beleza voltada à dança, especialmente o balé, além de opções gastronômicas "com artistas plásticos, oficina de maquiagem artística, desfile de moda, presença de bailarinos, além de se reunir para discutir o próximo 'Arte na Rua'", revela Darley.

“Sagrada Malandragem” traz a fé ao bar Canto do Zé

Michelle
Daniel

danielmoss@diariodopara.com.br

A fé sustentou muita gente no período de pandemia, e nesse retorno ao "normal", não se pode deixar de reconhecer a importância dela. Para muitos, a crença é fonte de vida, renovação e esperança. É com essa perspectiva que o espetáculo "Sagrada Malandragem" convida o público a assistir a apresentação aberta ao público até 9 de julho, sempre às 19h, no bar Canto do Zé, no bairro da Cidade Velha, Belém.

O espetáculo dirigido pelas professoras Andréa Florêncio e Marluce Oliveira traz para a cena cerca de 35 integrantes do Teatro, Cenografia, Figurino Cênico e Especialização em Dramaturgia, da Escola de Teatro Dança da UFFPA (Eadufpa), que estarão realizando sua prática de montagem na finalização do curso.

"Quando começamos a pensar sobre o tema do espetáculo se levanta a questão de fé. Quantos pessoas declaram de converter sua vida com as outras e a que elas se apegam quando pensam parentes, amigos, empregos? Qual era a fé que movia as pessoas? A partir desse pensamento, levamos isso para a sala de aula, dividimos com os alunos e passamos a construir o espetáculo", detalha Marluce.

A construção do trabalho também se deu no bar "Canto do Zé", que faz referência a Zé Pelintra - uma das entidades de culto afro-brasileiro. "No meio disso veio a palavra 'malandragem', que é consi-



Montagem é feita por alunos da ETDUFFPA. FOTO: DIVULGAÇÃO

derado algo ruim, mas dentro da pesquisa da religião de matriz africana, a gente encontra o bom e o mau. O malandragem é aquele que destrói, cria violência, potencializa o racismo e tudo o que estamos enfrentando nos últimos anos de ruim. O ruim é aquele que corre atrás do seu pélo, o iniquidade, o sobrevestido", comenta a diretora.

É nesse contexto que Marluce garante um espetáculo recheado de musicalidade, emoção e fé, que também visa formar os profissionais para serem inseridos no mundo da arte, uma formação atrelada dois anos por conta da pandemia. "Sem dúvida, foi um desafio montar um espetáculo pós-pandemia, depois de tudo o que a gente passou. Tivemos dois meses e meio para essa construção e a cereja do bolo é esse espe-

táculo. É desafiador porque sai do espaço convencional e vai para a rua. É uma experiência muito grande que avulso como necessário para quem faz arte e teatro na nossa cidade, tanto para nós [professores] quanto para eles [alunos]", destaca Marluce. Ao final das apresentações, haverá a rodada do chapéu, momento em que o público poderá contribuir financeiramente.

ASSISTA

SAGRADA MALANDRAGEM

Quando: Até dia 9, sempre

às 19h.

Onde: Bar Canto do Zé (Tejo

Bessa, 136, Cidade Velha).

Quanto: Não haverá

cobrança de ingressos, apenas

passagem de chapéu no final

do espetáculo.

Sua próxima impressão é digital

TEM+
Diário do Pará

INOVAÇÃO EM FECHAR NEGÓCIO.

Compra e venda segura e descomplicada, na rapidez de um clique.



Anuncie agora a que você quer vender
em toda a região procura e que comprar:

tem.dol.com.br



+Música



Guilherme revê em forró estilizado o "Melô do Sapo Maluco". FOTO: FELIPE ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

A "Sapekada" de Guilherme

No ritmo do forró estilizado, o músico paraense chega hoje à plataforma Dol Music

LANÇAMENTO

Lana Oliveira
EUFÔNICA PARA VOCÊ

Animação e alegria fazem parte do videoclipe intitulado de "Sapekada" do cantor Guilherme, que já está no ar no DOL Music. O mais novo trabalho do artista, é embalado pelo ritmo do forró estilizado, um subgênero do forró que mistura outros estilos musicais como pop, rock, sertanejo, axé music e lambada, mas sem esquecer de sua base original.

A música é uma composição de Guilherme e tem esse nome porque a ideia é desconstruir a fama dos princípios dos contos de fada e transformá-los em um sapo conquistador. "Na verdade, eu criei a música com a iniciativa de deixar a ideia de príncipe bonzinho no passado, pois agora os sapos estão na moda. É mais uma forma de brincar e divertir a galera", explica o cantor.

O videoclipe foi inspirado na música "Crazy Frog", conhecida no Brasil popularmente como "Melô do Sapo Maluco". Quase 150 milhões daquele clipe eletrônico, onde o personagem principal era um sapo usando capacete branco de motociclista, óculos apoiados na cabeça, com um dente faltando e um olho maior que o outro? Pois é, o novo trabalho de Guilherme

me faz conexão com esse fenômeno dos anos 2000.

"Eu quis trazer nostalgia através dessa música que fez parte da minha infância, pois tem relação com o tema do meu trabalho, que é algo divertido e tenho certeza que o público vai curtir muito", disse o cantor.

CURIOSIDADES

Para quem não sabe, o personagem do sapo maluco foi criado em 2003 pelo sueco Erik Wernquist e virou febre

em todo o mundo, principalmente no Brasil. Agora, ele é personagem no Pará, graças à criatividade de Guilherme.

VIDEOCLÍPE

O clipe foi gravado em um espaço totalmente alternativo, com um cenário repleto de grafites dando um ar diferente e divertido para o vídeo. Guilherme também contou com um grupo de influenciadores do nosso estado, como as dançarinas Samara Soares, Camila Brito

e a Thaila de Fátima, esposa do cantor. "Meu objetivo é divertir o público e por isso trouxemos uma coreografia super fácil, estilo TikTok, para fazer todo mundo dançar. A Sapekada é um hit que promete fazer você dançar, sorrir e se alegrar, afinal, o mundo precisa disso", declarou.

DOL MUSIC

Para o artista, o DOL Music é um espaço de visibilidade para todo artista. "Esse

espaço é muito importante para que nós possamos conseguir divulgar e mostrar o nosso trabalho, pois é uma ferramenta que faz parte do maior portal de notícias do estado", afirma.

HISTÓRICO

Guilherme tem 29 anos, nasceu no Rio de Janeiro, mas mora em Belém há 19 anos. Ele começou no mundo da música aos 15 anos, integrando uma banda de pagode, onde tocava violão e depois passou a ser vocalista. Desde então, não parou mais.

Ao longo de seus 14 anos de carreira, o cantor passou por bandas de pagode, sertanejo e forró, este último foi o estilo que conquistou seu coração e o impulsionou a trilhar novos caminhos, agora em carreira solo. Guilherme chegou a cantar com artistas nacionais como Gabriel Gava, Armandinho, MC Rorinho, entre outros.

Além de cantar e encantar o público, o artista também toca violão e guitarra. E, em uma influência musical dos cantores Gabriel Diniz e Avine Vinny.

“Eu quis trazer a nostalgia através dessa música da minha infância”

Guilherme / DOL MUSIC



Confira aqui o videoclipe de "Sapekada"



FICHA TÉCNICA

Dirigido: Jennifer Canales
Produção: Comunicaert
Relevo: Guilherme e Comunicaert

PLATAFORMA

A nova plataforma do portal DOL, o DOL Music, lança cliques inéditos de artistas paraenses duas vezes por mês, sempre às sextas-feiras, como estratégia de estimular o desenvolvimento da cultura paraense. No portal, o artista ou banda tem acesso a todas as informações e regulamentos sobre como participar, e uma área específica para envio de videoclipe, vídeos e release sobre seu novo trabalho, tudo de forma digital. Uma equipe de jornalistas é responsável por selecionar os cliques dos artistas, e o DOL fará a divulgação nas plataformas também em outros canais do Grupo RBA.



Guilherme divide a cena com bailarinas e atores em "Sapekada". FOTO: FELIPE ALMEIDA / DIVULGAÇÃO



Realização:



Patrocínio:



Você merece o novo.

Música paraense no Tipiti

Festival que nasceu em Salvaterra realiza sua segunda edição no Espaço Mazé, em Belém



Juca Culatra é uma das atrações do Festival Tipiti. Foto: DIVAÇÃO

Michelle Daniel
cckesousa@lancopara.com.br

Nesta sexta-feira, 1º, e sábado, 2, ocorrerá a segunda edição do Festival Tipiti, evento que exalta a música e artistas que atuam de forma autoral na cena paraense, o que inclui uma feira de empreendedorismo,

lutas e gastronomia. O objetivo é fomentar e valorizar a cultura produzida no Estado e a interação de diversos artistas em um único palco. Este ano, a programação conta com apresentações de dez bandas e dois DJs, no Espaço Mazé, no bairro Batista Campos.

Entre os shows, Juca Culatra, de 43 anos, cantor, compositor e produtor musical paraense, pretende lançar novos traba-

lhos, que ele promete ser a sensação do verão 2022. "A expectativa é muito grande, vai ser uma celebração total, uma reunião de grandes artistas da cena autoral do nosso Estado que vão estar cultivando a nossa música. No meu repertório tem grandes clássicos do brega e do reggae. Também vou apresentar, em primeira mão, música em parceria com o produtor Will Love", comenta Juca, que

possui 13 anos de carreira. Ele vai participar pela primeira vez do festival nascido em 2020, antes da pandemia, uma edição realizada em Alter do Chão, em Santarém, à beira do Rio Tapajós.

O festival vai ser ótimo ocasião para celebrar o bom momento na carreira de artistas, como o Bando Mastodontes, Aves Lunares e Brea Soul, que acabaram de lançar álbuns. Também daqueles

que seguem com novos discos de trabalho na estrada como Nação Ogan, Aroma Verde, e Floramor. O evento vai promover ainda o empreendedorismo, com uma feira criativa com quatro marcas criativas, que estarão divulgando seu modo de fazer e comercializando suas artes. Um espaço também será dedicado para as tatuagens, o "Flash tattoos", com dois profissionais ao longo do evento.

DIVIRTA-SE

• **Festival Tipiti**
Quando: sexta e sábado, a partir das 19h
Onde: Espaço Mazé (Trav. Padre Eutíquio, 2374, Batista Campos).

• **Programação**
• Feira empreendedorismo
• Praça de alimentação
• Flash tattoo

Sexta: Floramor, Aroma Verde, Juca Culatra, Brea Soul, Aves Lunares, Lauvaine Pereira e DJ Carol.
Sábado: Tambora da Amazônia, Píada Cabocla, Bando Mastodontes, Nação Ogan.

Ingressos: R\$ 20 – entrar em contato no e-mail: (91) 99299-2009.

Mestre Lourival faz música em prol da natureza

ARRAIAL

Lain Anevedo
ENTREVISTA

Mestre Lourival Igarapé completa neste final de semana seus 71 anos de vida, sendo mais de 30 dedicados à cultura popular. Sendo assim, não podia celebrar de outra forma que não fosse no palco e cheio de novidades. No domingo, 3, às 21h, ele apresenta o show de seu novo álbum "Queimadas", acompanhado de seu conjunto, no "Arraial de Todos os Santos", da Fundação Cultural do Pará, com entrada franca.

O álbum de 12 faixas registra em si o olhar do mestre e suas lutas pela preservação da natureza e da cultura popular. "A vida se acalorou. As fortes ondas chegando, sem ter água pro bebê. Mas um dia a terra gira para o lado do bem. Faz racha e novos sentidos na cabeça dessa gente que não pensa em ninguém. E aí que a coisa muda, toda muda terá vida, toda muda terá sol e faz girar um girassol", diz "Queimadas", uma das canções de Lourival, gravação por Nazzari Pereira e banda Lauvaine Pereira.

"Será um show totalmente autoral, com músicas desse meu primeiro disco, projeto apoiado pela produção do Luizão Pinheiro [professor doutor da Faculdade de Artes Visuais da UFPA]. A gente gravou dois anos atrás, na pandemia, gravou um pouco e voltou para casa. E no final de 2021 foi lançado [nas plataformas digitais], mas só agora estamos fazendo shows", conta o artista, que pôde assim reunir também canções mais antigas, compo-



Lourival Igarapé apresenta disco novo no Arraial de Todos os Santos. Foto: LAINE ANEVEDO / DIVAÇÃO

to no início dos anos 2000. "A última que compus foi em 2019, o 'Disco Bem Dito', que fala dos ditos populares", pontua.

A banda que acompanha o mestre nos shows é composta por carimbózeiros de distintas gerações como Luciano Bessa, Yago Martins, Cris Salgado, Priscila Duque, Ariel, Índio Moreno e Sheetara das Maracas. Rata é uma das características do autor de "Queimadas", a truca. "Apesar de ser músico há mais de 30 anos, com outros grupos, como o Carimbó de Bolso e tocando pela noite, nesse proje-

to me juntei a essa geração mais jovem, principalmente a galera que frequenta o espaço Coisa de Negro, de Icoaraci, onde moro. É está sendo uma boa experiência porque essa mistura tanto leva aprendizagem, como eu aprendo com eles", considera.

O disco "Queimadas" contou ainda com a participação de 32 carimbózeiros de distintas gerações como Ney Lima Pela Paz, porção do mestre na batucada; Hugo Caetano (Folhas do Carimbó), em "Flores para Iemanjá"; e Priscila Duque (Carimbó Coisa Venenosa), na faixa "Mis-

tura de Terreiro". Em cada canção, um olhar sobre a Amazônia em seu cotidiano e a luta. A canção "Pajézinha" é um alerta de que a "água sumiu sumiu", "Chuva de fogo" é uma observação do cotidiano do mestre que presenciou na sua quintal o reencanto de um casal de sapos.

ESCOLA DE CARIMBÓ

É a preservação do meio ambiente não é a única preocupação do mestre Lourival Igarapé. Com o intuito de preservar o carimbó, ele criou a primeira escola de carimbó da região metropolitana, que está

se reestruturando e precisa de ajuda financeira. Localizada no Pitaraci, na casa do mestre, cerca de 20 crianças são envolvidas nas atividades culturais e nas das instrumentos presentes no carimbó como o banjo e o curimbó.

Apesar da Escola de Treinamento Carimbó Lourival Igarapé estar temporariamente fechada, o mestre afirma que as portas estão abertas para quem quiser aprender carimbó. "Eu estou dando aula bem voluntária. Eu observo uma pessoa que está aprendendo e o que puder dar um empurrãozinho, eu dou. Eu tenho

uma emoção muito grande em transmitir. Faz parte da minha história e para que ela continue eterna", declara o mestre.

CENTUR

É como prova o show de Mestre Lourival, a programação no Centur continua animada em sua reta final, iniciando sempre às 19h, com entrada franca. Amanhã, 2, ocorre a apuração do Concurso Estadual de Quadrilhas e Misses. As vencedoras voltam para se apresentar no domingo, 3. E quem estiver por lá, ainda tem atrações no Praça do Artista, com Senta Peix e Linda Nil, as sextas Antonio Marcos, os sábados além de diversos grupos parafolclóricos.

Dentro do Teatro Margárida Schvassappa, também no térreo do Centur, apresentam-se os Pássaros Juniores e Cordões de Pássaros e Bichos, às 19h e às 20h. Célia Pinto, técnica em gestão cultural da FCP, destaca o teatro dos pássaros como "uma expressão de grande importância, por representar uma identidade amazônica".

PARTICIPE

ARRAIAL NO CENTUR
Atrações: Shows musicais, teatrais e desfile de quadrilhas juninas.
Quando: A partir de domingo, 3, sempre às 19h.
Show do Mestre Lourival Igarapé & Conjunto
Quando: Domingo, 3, às 20h.
Clube Fundação Cultural do Pará (Av. Caril Beltracourt, 650, Icoaraci/Coisa de Negro).
Quanto: Gratuito.